

Canal Energia – 17/09/2008

Acende Brasil: impostômetro do setor marca R\$ 30 bilhões pagos pelos consumidores

Contador faz atualização constante dos valores recolhidos nas contas de clientes. Entidade quer maior transparência no gasto de recursos

Da Agência CanalEnergia, Consumidor

O **Instituto Acende Brasil** lançou um contador que mostra, segundo a segundo, quanto os governos federal, estaduais e municipais arrecadaram desde 1º de janeiro deste ano em impostos e encargos cobrados na conta de luz. Até 15 de setembro já se havia ultrapassado os R\$ 30 bilhões. São R\$ 4,9 milhões por hora, R\$ 82 mil por minuto e R\$ 1.371 por segundo.

"Agora, com o impostômetro disponível no site, estamos oferecendo à sociedade total transparência sobre esses números. O que queremos dos governos, agora, é a prestação de contas dessa montanha de dinheiro arrecadada do consumidor de energia", observa **Claudio Sales**, presidente da entidade, referindo-se ao peso dos tributos na conta de luz, que chega a 45,36% do total pago pelos consumidores.

Dos 45,36% do total de tributos e encargos, 14,62% referem-se a impostos federais; 21% a impostos estaduais; 0,06% a impostos municipais; e 9,68% a encargos setoriais. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços tem o maior peso na conta, com uma média de 21% de alíquota, mas em estados como Rio de Janeiro e Minas Gerais, chegam a 30%.

Do total aferido até a zero hora do dia 15, R\$ 9,9 bilhões foram para impostos federais; R\$ 14,2 bilhões para estados; R\$ 40,5 milhões para municípios; e R\$ 6,5 bilhões para encargos setoriais. Clique [aqui](#) para acessar o impostômetro.